



12º SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL XX SEMANA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA



43. USO DA OZONIOTERAPIA COMO ADJUNVANTE NO TRATAMENTO DE FERIDA LACERATIVA EM EQUINO - RELATO DE CASO

Yuri Ferreira Vicentini¹, Laís Cecato Moura Leal², Caroline Clemente de Almeida¹, Victória Galvão Leoni¹, Renata da Cunha Guedes¹, Anne Yaguinuma de Lima², Thais da Silva Gomes², Flávia de Almeida Lucas³

1 Residente setor Clínica Cirúrgica de Grandes Animais, Faculdade de Medicina Veterinária Unesp, Araçatuba-SP, Brasil.

2 Residente setor Clínica Médica de Grandes Animais, Faculdade de Medicina Veterinária Unesp, Araçatuba-SP, Brasil.

3 Professora Doutora responsável pelo setor Clínica Cirúrgica de Grandes Animais, Faculdade de Medicina Veterinária Unesp, Araçatuba-SP, Brasil.

e-mail: yuri.vicentini@unesp.br

Palavras-chave: Cicatrização; ozônio; grandes Animais.

Introdução: A ozonioterapia diz respeito à utilização da molécula ozônio para fins terapêuticos. Estudos demonstram sua eficácia promissora, nas variadas vias de aplicação, nos diversos campos de estudos. Dentre eles se destacam a ação cicatricial e o controle de infecção, por efeito bactericida e imunoestimulante, quando aplicado via sistêmica. **Relato de caso:** Foi atendido no Hospital Veterinário da UNESP/FMVA um equino, macho, quarto de milha, 9 meses de idade, encaminhado após um acidente. Enquanto corria o animal colidiu frontalmente com um cabo de aço, gerando uma ferida lacerativa extensa na região peitoral com exposição óssea do esterno. Após os primeiros socorros e tentativa de rafia da área acometida, o animal foi encaminhado para o Hospital. **Resultado:** Como tratamento foi instituída terapia com associação de ceftiofour (5mg/kg IM-SID por 13 dias) com ampicilina (15mg/kg IM-SID por 5 dias), flunixin meglumine (2,2mg/kg por 3 dias e 1,1mg/kg por 2 dias IM-SID) seguido de dipirona (25mg/kg IM-SID por 2 dias). Tópicamente, inicialmente foram utilizados para limpeza e controle da infecção antissépticos, como PVPI 0,2%, PHMB 0,1% e clorexidina 0,05%, intercalados conforme o resultado obtido. Ao 9º dia houve deiscência dos pontos e ao 11º dia a ozonioterapia foi iniciada, associada ao uso de óleos ozonizados, após limpeza prévia com soro ozonizado. Utilizou-se inicialmente óleo de copaíba 1% seguido pelo de Girassol ozonizados. Foram realizadas no total 10 seções tópicas de ozonioterapia, a cada 5 dias aproximadamente, com 60µg/L de concentração na primeira seção e 30µg/L nas demais; e sistêmicas (via retal) semanalmente totalizando 4 seções, até alta médica em 65 dias (última seção tópica). A evolução macroscópica da ferida pode ser observada na figura 1. **Conclusão:** A associação da ozonioterapia acelerou o processo cicatricial e controlou a infecção, observando-se rápida resolução apesar da extensão e complexidade dos ferimentos.

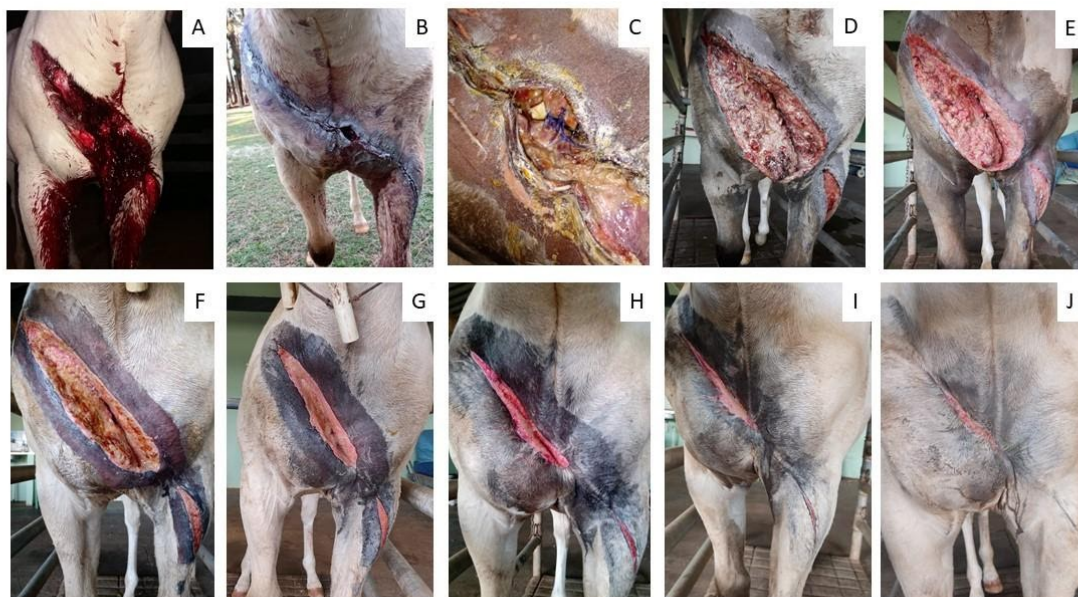


Figura 1: Representação fotográfica logo após o acidente (A); na chegada para internação (B); deiscência dos pontos e exposição óssea do esterno (C), 11º dia de tratamento e início da ozonioterapia (D); 13º dia (E); 21º dia (G); 35º dia (G); 43º dia (H); 50º dia (I) e 65º dia (J) de evolução do tratamento.